

SITUAÇÃO DAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM RECIFE, 2014 - 2019

Secretaria de Saúde
Diretoria Executiva de Vigilância à Saúde
Gerência de Vigilância Epidemiológica
Setor de Vigilância de Doenças não transmissíveis

Recife, Abril de 2020



Prefeito

Geraldo Júlio

Secretário Municipal de Saúde

Jailson de Barros Correia

Diretoria Executiva de Vigilância à Saúde

Joanna Freire

Gerente Geral de Vigilância à Saúde:

Juliana Maria Oriá de Oliveira

Gerente de Vigilância Epidemiológica

Natalia Barros

Setor de Doenças e Agravos não Transmissíveis e Promoção da Saúde

Claudia Castro

A situação epidemiológica das Doenças Respiratórias em Recife 2014 -2019 é uma publicação da Diretoria Executiva de Vigilância à Saúde - Setor de Doenças e Agravos Não Transmissíveis e Promoção a Saúde da Secretária Municipal de Saúde de Recife

Elaboração: Andréa Barbosa, Claudia Castro, Denise Oliveira, Gabriela da Cruz, Terezinha Aquino

Disponível: <https://cievsrecife.wordpress.com/>

Endereço Eletrônico: dant.recife@gmail.com



SITUAÇÃO DAS DOENÇAS RESPIRATÓRIAS EM RECIFE:

Morbidade 2014 a 2019 e Mortalidade 2014 a 2018

1. Introdução

As **infecções respiratórias agudas** são mundialmente reconhecidas como uma das principais causas de morbidade e mortalidade em todas as idades, particularmente em crianças e idosos, resultando em torno de 3 a 5 milhões de casos de doenças graves ao ano. Cerca de 90% dos casos são causadas por vírus, mas também podem ser causadas por bactérias e outros microrganismos¹.

A maior parte das infecções respiratórias são consideradas leves, apresentando apenas alguns desconfortos temporários. Entretanto, se não tratados adequadamente, podem evoluir para um estado mais grave podendo levar a morte¹.

No mundo, segundo a OMS, cerca de 65 milhões de pessoas sofrem de doença pulmonar obstrutiva crônica e 3 milhões morrem a cada ano, tornando-a a **terceira principal causa de morte**; 334 milhões de pessoas sofrem de **asma, a doença crônica mais comum da infância** que afeta 14% de todas as crianças; A **pneumonia mata milhões** de pessoas anualmente e é uma das principais causas de morte entre crianças menores 5 anos².

No Brasil, no período de 2014 a 2017 ocorreram 5.113.651 óbitos por doenças do aparelho respiratório (DAR), este grupo de causa encontra-se na quarta posição entre as demais, visto que os primeiros grupos são: doenças do aparelho circulatório, neoplasias e causas externas. Seguindo o mesmo padrão do Brasil, em Pernambuco, as DAR representaram o quarto grupo para os óbitos, entre os anos de 2014 e 2017, foram registrados 30.874 óbitos por doença respiratória, sendo 84,2% na faixa de 60 anos ou mais³.

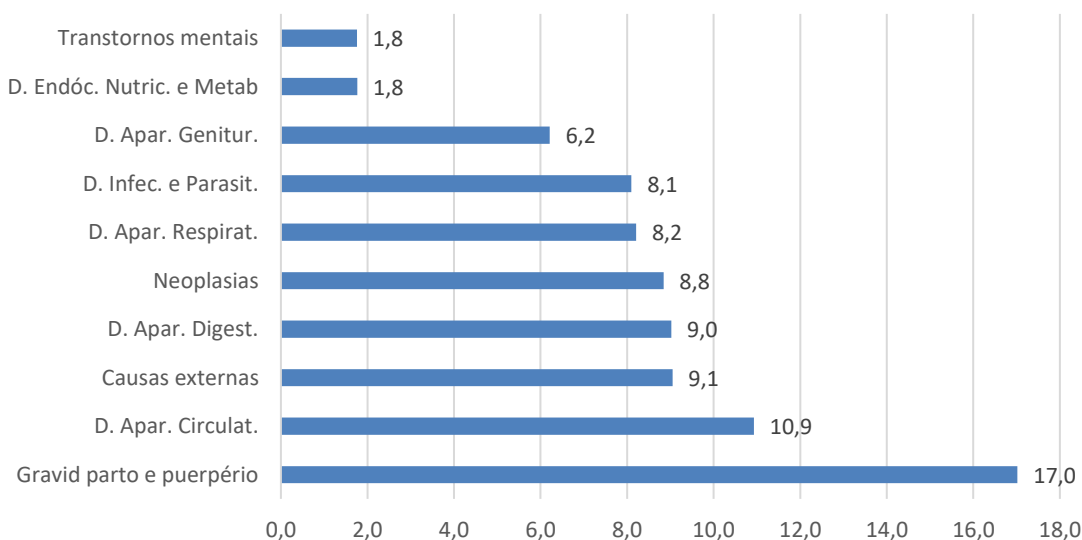
No Recife, a distribuição dos óbitos por capítulo de CID10 ocorre de forma diferenciada, no período de 2014 a 2018 ocorreram 7.792 óbitos pelas DAR, e desde 2012 passou a ocupar a terceira causa de morte entre os demais grupos.

Diante da relevância epidemiológica deste grupo de causa apresentaremos uma análise da morbimortalidade pelas DAR, entre os residentes do Recife, no período de 2010 a 2019 (morbidade hospitalar) e 2014 a 2018 (mortalidade).

2. Morbidade hospitalar por doenças do aparelho respiratório: 2014 – 2019

As informações referentes à morbidade hospitalar são provenientes do Sistema de Internação Hospitalar (SIH) do Datasus/MS (2014 a 2019). No período estudado ocorreram 625.012 internações entre os residentes do Recife. As três principais causas de hospitalização foram às ligadas à gravidez, parto e puerpério (17,0%), doenças do aparelho circulatório (10,9%) e causas externas (9,1%). As doenças do aparelho respiratório aparecem em sexto lugar com 8,2%. (Gráfico1).

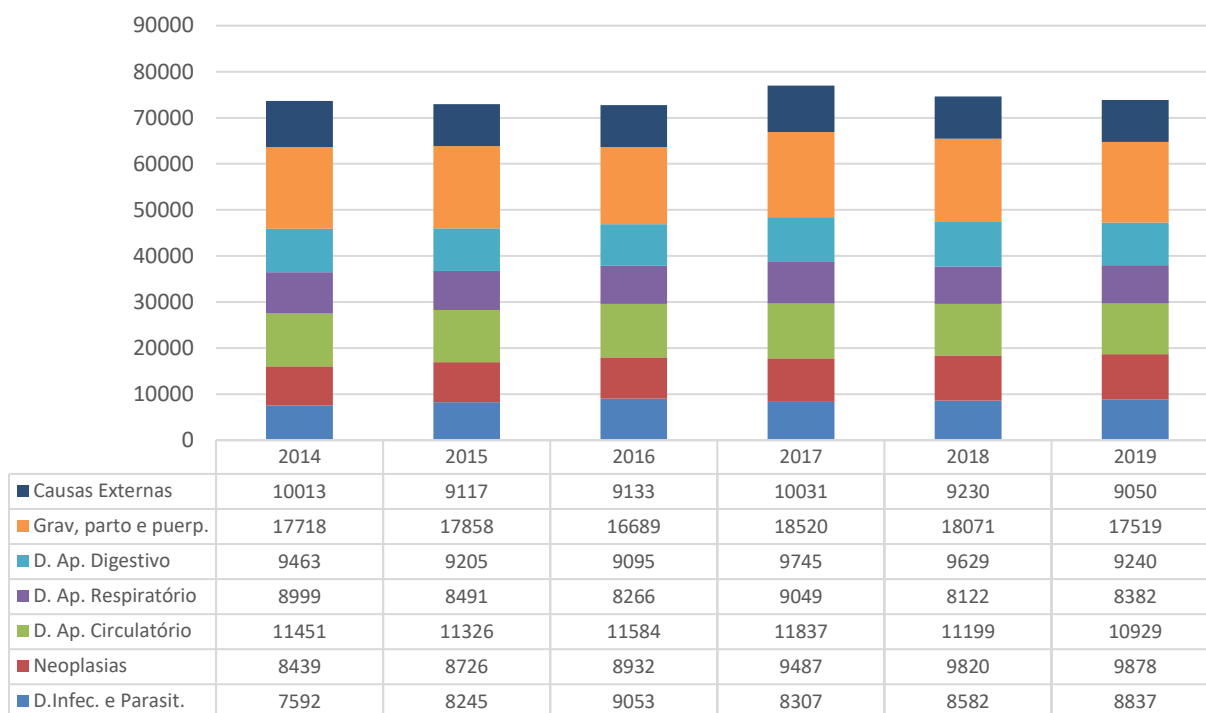
Gráfico 1: Proporção de internações hospitalares por Capítulos da CID-10. Recife, 2014 a 2019



Fonte: SIH/DATASUS/MS

A análise da evolução por capítulo CID 10, mostra um crescimento no número de internações por neoplasias e doenças infecciosas e parasitárias. Para as demais causas destacadas neste no gráfico 2, observa-se uma redução, inclusive as doenças do aparelho respiratório que sofreu uma redução de 7,4% (Gráfico 2).

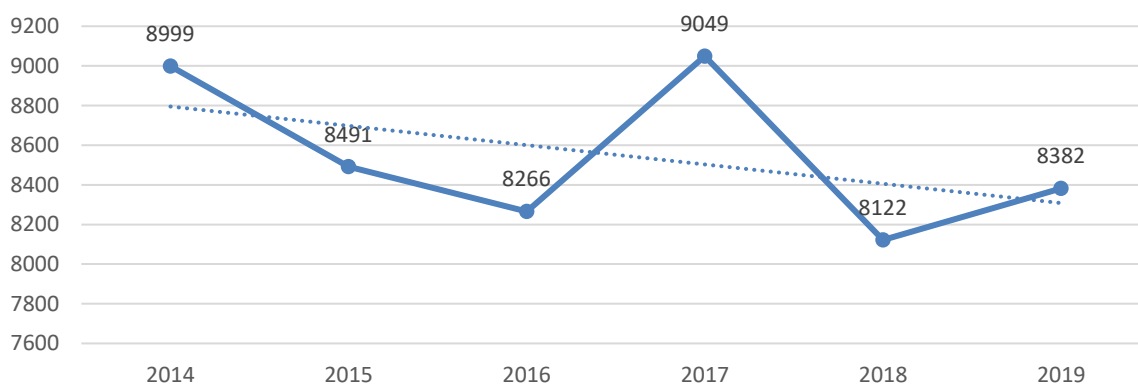
Gráfico 2: Distribuição das principais causas de internação por capítulo CID 10. Recife, 2014 a 2019.



Fonte: SIH/DATASUS/MS

Considerando as doenças do aparelho respiratório na totalidade de suas morbidades, observa-se flutuações ao longo do período, com média de 8.552 internações por ano. Destaca-se um incremento de internações no ano de 2017 (Gráfico 3).

Gráfico 3- Número de internações hospitalares por doenças do aparelho respiratório. Recife, 2014 a 2019



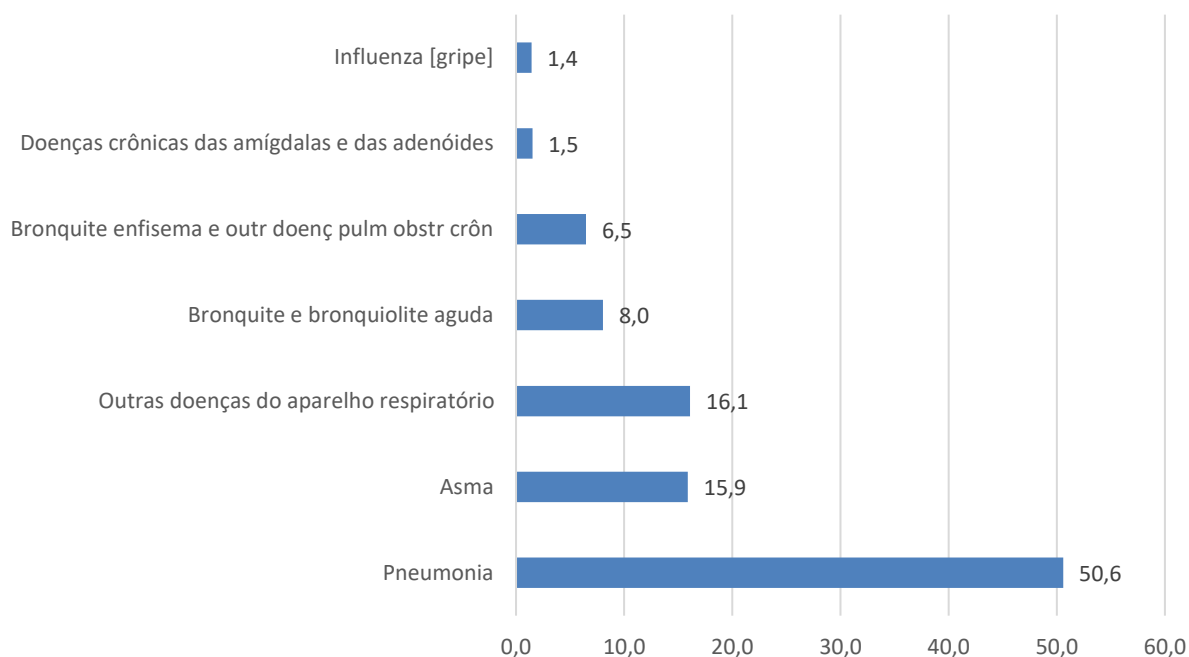
Fonte: SIH/DATASUS/MS



Quanto às morbidades das doenças do aparelho respiratório, no período de 2014 a 2019, encontram-se as pneumonias, com o maior percentual das internações (50,6%), bem abaixo encontramos a asma (15,9%) e as bronquites e bronqueolites agudas. (Gráfico 4).

Gráfico 4: Proporção de internações hospitalares por doenças do aparelho respiratório.

Recife, 2014 a 2019



Fonte: SIH/DATASUS/MS

Quando analisamos a evolução dessas causas no período estudados observamos que a influenza provocou maior número de internações nos anos de 2014 e 2015 e as demais causa sofreram pequenas flutuações (Tabela 1)



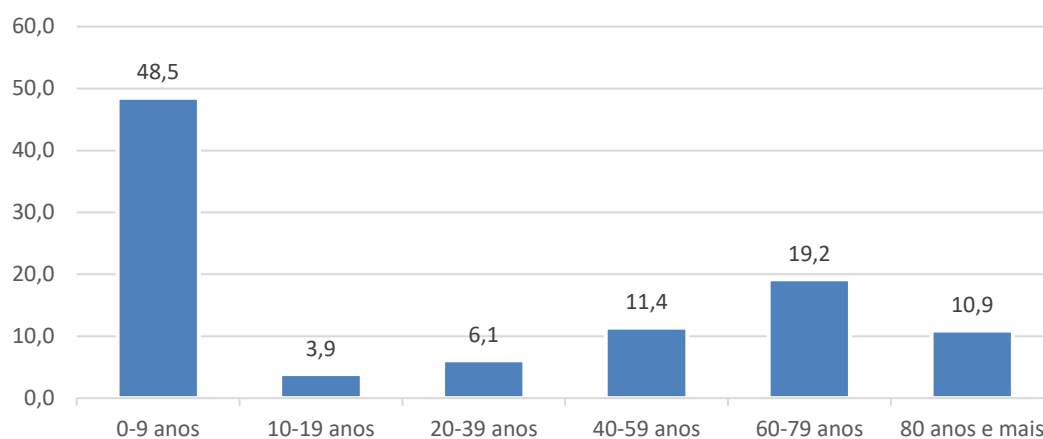
Tabela 1: Número de internações hospitalares por doenças do aparelho respiratório segundo causa. Recife, 2014 a 2019

INTERNAÇÕES DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATÓRIO	2014	2015	2016	2017	2018	2019	TOTAL
Faringite aguda e amigdalite aguda	19	14	7	12	7	13	72
Laringite e traqueíte agudas	17	31	33	20	25	33	159
Outras infec agudas das vias aéreas super	21	32	25	39	62	48	227
Influenza [gripe]	439	283	6	6	5	1	740
Pneumonia	4231	3995	4364	4783	4332	4252	25957
Bronquite aguda e bronquiolite aguda	772	685	711	754	506	700	4128
Sinusite crônica	19	8	14	12	35	18	106
Outras doenças do nariz e seios paranasais	152	72	68	83	122	118	615
Doenças crônicas das amígdalas e adenóides	169	128	112	122	116	134	781
Outras doenças do trato respiratório superior	113	66	55	78	118	115	545
Bronquite enfisema e outr doenç pulm obstr crôn	512	582	542	676	557	451	3320
Asma	1381	1568	1274	1475	1161	1291	8150
Bronquiectasia	14	7	12	23	21	27	104
Pneumoconiose	1	3	-	1	1	5	11
Outras doenças do aparelho respiratório	1139	1017	1043	965	1054	1176	6394
Total	8999	8491	8266	9049	8122	8382	51309

Fonte: SIH/DATASUS/MS

Quanto às faixas etárias, as doenças respiratórias atingem mais a população infantil e idosa, quase 50% das internações aconteceram em crianças de 0 a 9 anos (gráfico 5). Analisando as causas específicas entre as faixas, observa-se que as pneumonias ocuparam a primeira posição em todos os grupos. Nas crianças e adolescente, a asma teve importante posição como causa de internação e as doenças pulmonares obstrutivas crônica atinge mais a população de 40 a 79 anos.

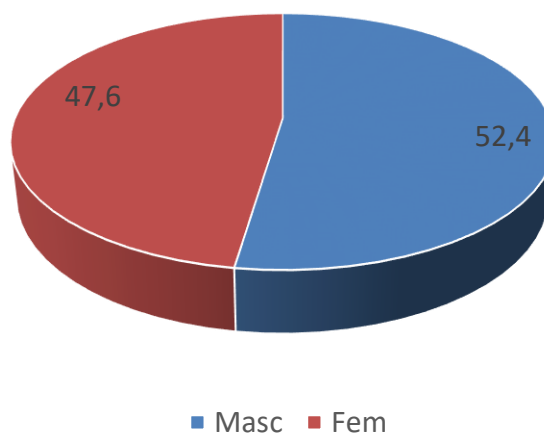
Gráfico 5: Proporção de internações hospitalares por doenças do aparelho respiratório segundo faixa etária. Recife, 2014 a 2019



Fonte: SIH/DATASUS/MS

A distribuição das internações entre os sexos apresentou uma pequena diferença, ficando o sexo masculino com 52,4% das hospitalizações (Gráfico 6).

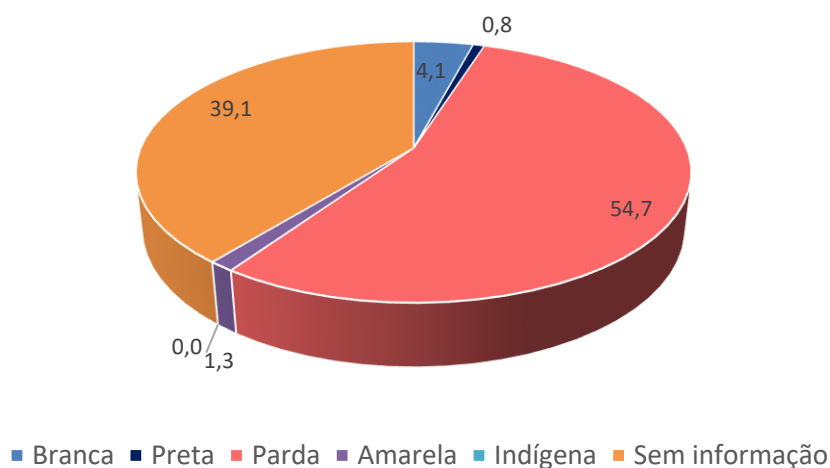
Gráfico 6: Proporção de internações hospitalares por doenças do aparelho respiratório segundo sexo. Recife, 2014 a 2019



Fonte: SIH/DATASUS/MS

A análise por raça/cor revela uma grande proporção sem informação (39,1%) e entre as declaradas, predominou a parda com 52,4% das internações (Gráfico 7).

Gráfico 7: Proporção de internações hospitalares por doenças do aparelho respiratório segundo raça/cor. Recife, 2014 a 2019

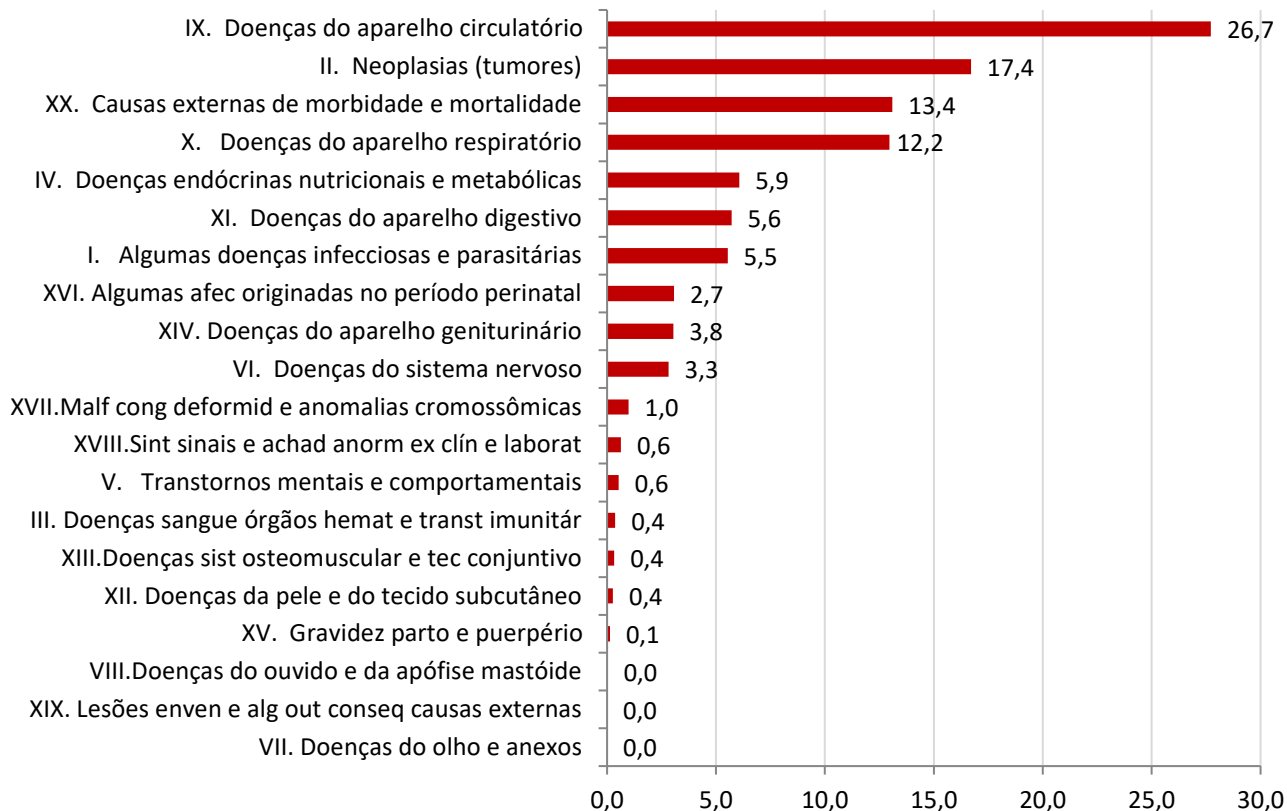


Fonte: SIH/DATASUS/MS

3. Mortalidade por Doenças do Aparelho Respiratório (DAR): 2014 - 2018

No período de 2014 a 2018 ocorreram 58.133 óbitos nos residentes do Recife, com média anual de 11.626 óbitos. A primeira causa de morte ocorreu por doenças do aparelho circulatório com 26,7% dos óbitos, seguido das neoplasias com 17,4%. As doenças do aparelho respiratório (13,4%) e as causas externas (12,2%) aparecem em terceiro e quarto lugares, respectivamente (Gráfico 8).

Gráfico 8: Proporção de óbitos por causas de morte segundo capítulo de CID10. Recife, 2014 a 2018



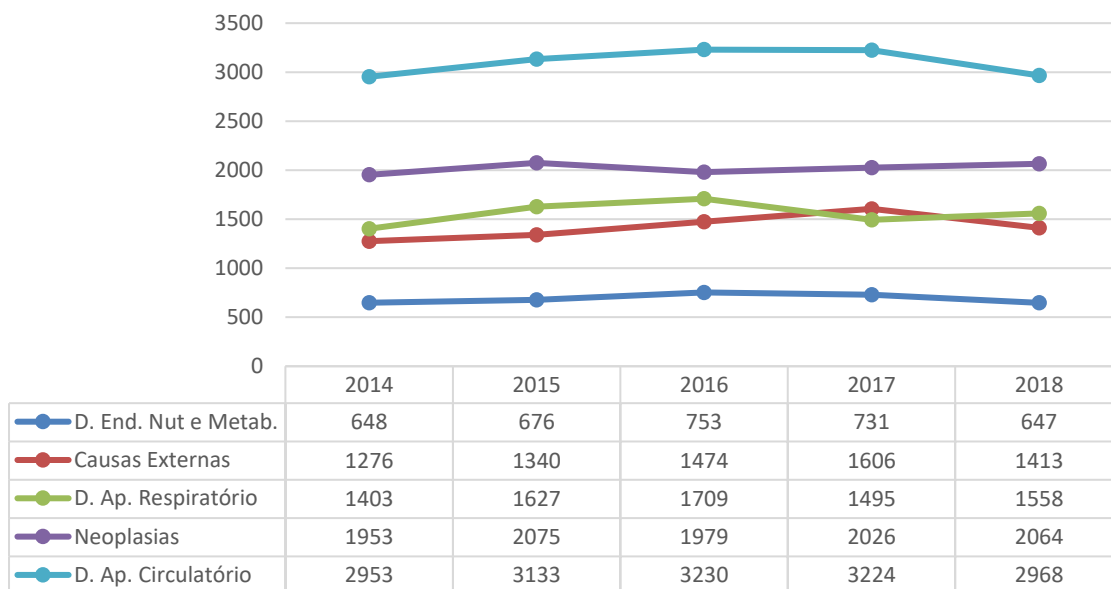
Fonte: SIM/SISV/GEVEPI/DEVS/SESAU do Recife

*Dados parciais sujeitos a alteração, captados em 15/01/20

Uma análise por capítulo CID 10, mostra destaque para os óbitos por doenças do aparelho circulatório, com predominância em todos os anos estudados, dentre as cinco principais causas de mortalidade na cidade do Recife. No último ano do período, as neoplasias e as doenças do aparelho respiratório, apresentaram discreto aumento no número absoluto. (Gráfico 9).



Gráfico 9: Distribuição das principais causas de óbitos por capítulo CID 10. Recife, 2014 a 2018.

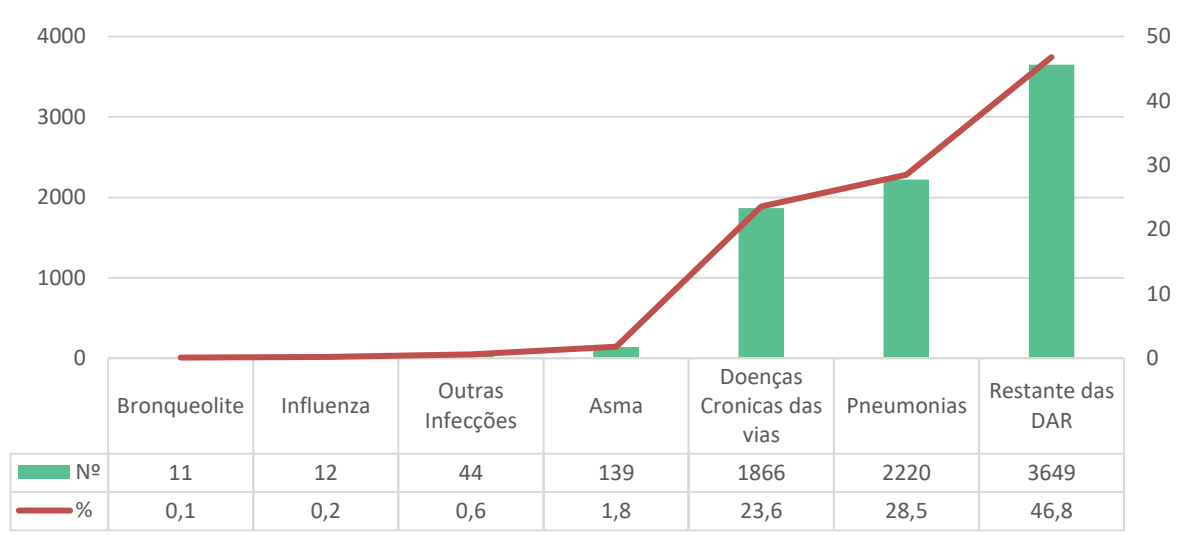


Fonte: SIM/SISV/GEVEPI/DEVS/SESAU do Recife

*Dados parciais sujeitos a alteração, captados em 15/01/20

Em relação a causa específica dos óbitos por DAR, no período de 2014 e 2018, encontrou-se em primeiro lugar as patologias registradas como restante das doenças do aparelho respiratório com 46,8%, seguida das pneumonias (28,5%) e doenças crônicas das vias aéreas inferiores (23,9%) (Gráfico 10).

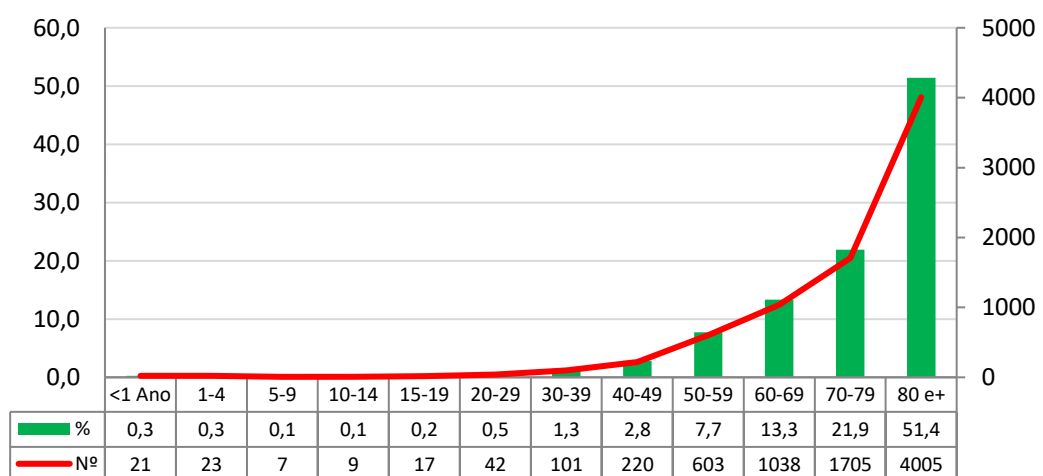
Gráfico 10: Proporção de óbitos por causa específica das doenças do aparelho respiratório.
Recife, 2014 a 2018.



Fonte: SIM/SISV/GEVEPI/DEVS/SESAU Recife*Dados parciais sujeitos a alteração, captados em 15/01/20

Em relação a todas as causas específicas por DAR, os óbitos se elevaram à medida que aumentou a faixa etária, com cerca de 84,8% dos casos a partir dos 60 anos (Gráfico 10).

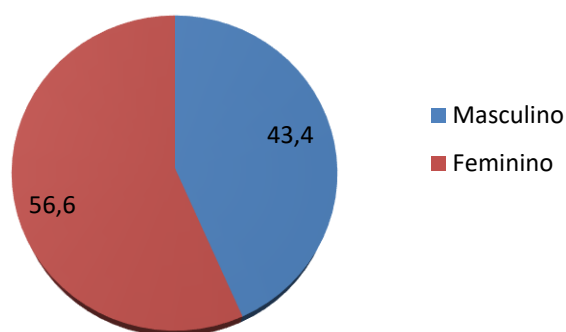
Gráfico 10: Proporção de óbitos por doenças do aparelho Respiratório, segundo faixa etária.
Recife, 2014 a 2018



Fonte: SIM/SISV/UEVEPI/DEVS/SESAU do Recife *Dados parciais sujeitos a alteração, captados em 15/01/20

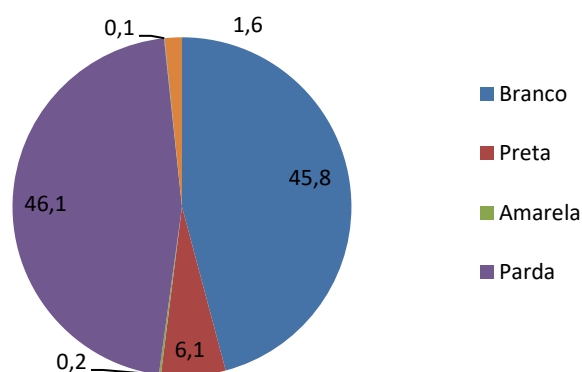
O sexo feminino foi mais acometido com 56,6% dos óbitos (gráfico 11) e a raça/cor parda e branca apresentaram pouca diferença no número de óbitos com 46,1%, e 45,8%, respectivamente (Gráfico 12).

Gráfico 11: Proporção de óbitos por doenças do aparelho Respiratório, segundo sexo.
Recife, 2014 a 2018



Fonte: SIM/SISV/GEVEPI/DEVS/SESAU Recife
*Dados parciais sujeitos a alteração, captados em 15/01/20

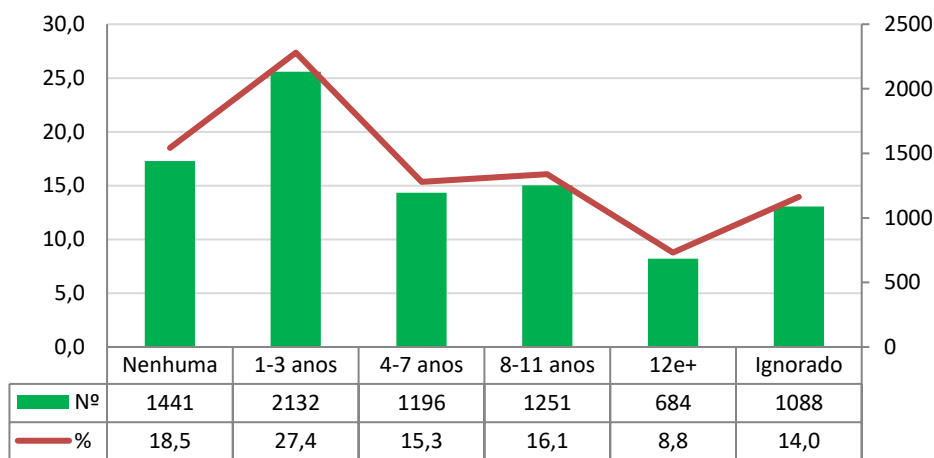
Gráfico 12: Proporção de óbitos por doenças do aparelho Respiratório, segundo raça/cor.
Recife, 2014 a 2018



Fonte: SIM/SISV/GEVEPI/DEVS/SESAU Recife
*Dados parciais sujeitos a alteração, captados em 15/01/20

O número de óbitos por doenças do aparelho respiratório concentrou-se naqueles com pouca escolaridade, representando 61,2% com menos de 8 anos de estudo e 24,8% com mais de 8 anos (Gráfico 13).

Gráfico 13: Proporção de óbitos por doenças do aparelho Respiratório, segundo escolaridade. Recife, 2014 a 2018

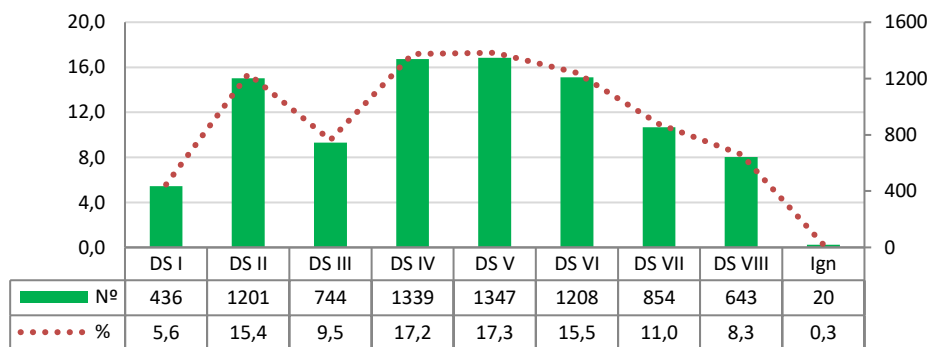


Fonte: SIM/SISV/GEVEPI/DEVS/SESAU do Recife

*Dados parciais sujeitos a alteração, captados em 15/01/20

Os Distritos Sanitários IV e V apresentaram maior número de óbitos, com 1.339 e 1347 óbitos, respectivamente. (Gráfico 14).

Gráfico 14 - Proporção de óbitos por doenças do aparelho Respiratório, segundo Distrito Sanitário. Recife, 2014 a 2018



Fonte: SIM/SISV/GEVEPI/DEVS/SESAU Recife

*Dados parciais sujeitos a alteração, captados em 15/01/20



4. Considerações finais

As Doenças do aparelho respiratório são importantes causas de morbi-mortalidade na população, exercendo pressão sobre os serviços de saúde e provocando absenteísmo escolar, uma vez que a morbidade atinge em grande proporção as crianças.

No período deste estudo, observa-se aumento dos óbitos por esta causa, acometendo principalmente a população de idosos e manutenção com pequena redução das internações hospitalares.

Seria interessante a realização de estudos mais detalhados sobre as doenças respiratórias que pudessem subsidiar ações da atenção básica e o planejamento das políticas de prevenção e controle no âmbito municipal.